

22 de abril

OS GOLPES NUNCA PARAM

O justo atenta para a vida dos animais, mas o coração dos perversos é cruel. Prov. 12:10.

Passeando pelas belas regiões montanhosas da Malásia, ouvi vários e diferentes cânticos de pássaros, vindos das árvores perto da estrada. Parando, observei um bando de nectarinas e beija-flores voando nos ramos baixos. Vários rapazes aproximaram-se, armados de estilingues, também, olhavam os pássaros mas por outros motivos. Aproximando-se de gatinhas, alvejaram os passarinhos. Em vão procurei convencê-los de quão cruel e insensato era matar pássaros.

Dirigindo através de uma ponte, na Indonésia, contemplei uma terrível cena de crueldade. Aproximando-se da ponte estava um homem de pé em sua carreta de duas rodas, empunhando com ambas as mãos um enorme chicote de junco batendo violentamente no assustado cavalo. Frequentemente olhava para trás, para seu dono cruel, com olhar de súplica, mas as chicotadas continuavam. Finalmente numa desesperada arremetida, ele galopou atravessando a ponte.

Nos anos 1800, um rico construtor de navios, Henrique Bergh, viu um homem, na Europa, batendo em seu burro. Ele parou e gritou:

- Olhe, pare de bater neste pobre animal.

Pensando tratar-se de um policial, o homem atendeu. Logo o Sr. Bergh decidiu usar seu dinheiro e influência para acabar com a crueldade para com animais. Foi uma luta longa e árdua, pois estava agindo contra pessoas naturalmente perversas. Temos hoje como resultado disto as Sociedades de Prevenção à Crueldade de Animais, ou Sociedades Protetoras de Animais, em todas as partes do mundo.

Poucas pessoas compreendem que negligenciar o cuidado de animais bem como a crueldade constitui terrível ,pecado. Você se tem esquecido de alimentar ou tratar de animais caseiros, fazendo-os sofrer por negligência? Nunca me esqueço da angústia e horror que senti ao lembrar-me, logo que me mudei para outra casa, de que me esquecera de dar alpiste e água aos periquitos. Devido a esse esquecimento, morreram alguns belos periquitos.

Deus mantém um registro da dor que causamos aos animais. O tratamento impiedoso é satânico . "Aquele que maltrata os animais porque os tem em seu poder, é tão covarde quanto tirano". – Patriarcas e Profetas, p. 468.